

Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 3, Narrativas da Infância, Parte 1, Lucas 1:1-2:52

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko e seus ensinamentos sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 3, The Infancy Narratives, Parte 1, Lucas 1:1=2:52.

Bem-vindos de volta aos nossos estudos sobre o Evangelho de Lucas.

Nas duas palestras anteriores, nós olhamos para a introdução básica ao Evangelho de Lucas, e na última segunda palestra, nós olhamos para a arte literária do Evangelho de Lucas. Agora, nós realmente vamos direto para o texto, então se você tem sua Bíblia com você, você pode abrir Lucas capítulo 1 e seguir de perto porque esta parte da palestra é chamada de Narrativa da Infância, e esta palestra cobre os dois primeiros capítulos do Evangelho de Lucas. Vamos começar refrescando brevemente nossa memória da introdução do Evangelho de Lucas.

Lembre-se, chamei sua atenção para o fato de que Lucas, nos quatro primeiros versículos, explicou que ele está apresentando uma tradição que foi passada a ele por pessoas que têm relatos de testemunhas oculares, e ele próprio se esforçou para fornecer um relato ordenado do material que ele está apresentando aqui. Conforme avançamos neste texto, pularemos os quatro primeiros versículos, que são basicamente esta introdução que tenho na tela para começar a olhar para a Narrativa da Infância de João e Jesus e como eles trabalham juntos na estrutura narrativa de Lucas. Lucas vai mostrar esse paralelo para nos mostrar essas duas figuras-chave que estão ajudando a cumprir as promessas messiânicas dos judeus e como o reino de Deus e a mensagem do reino de Deus vêm a ser sustentados por meio da agência do Espírito Santo enquanto Deus trabalha com esses personagens e outros.

Deixe-me começar chamando a atenção para o fato de que se você gosta de histórias de Natal na Bíblia, você pode não ter notado que há dois Evangelhos dos quais você tira a maioria das suas histórias de Natal. Eles estão principalmente em Lucas ou em Mateus. Em alguns casos, as pessoas gostam das histórias em Mateus, e gostam dos hinos em Lucas.

Então, Marcos não dedica nenhum espaço substancial para discutir o nascimento de Jesus. Marcos não está interessado. Marcos poderia atingir seu objetivo sem dar um relato elaborado do nascimento de Jesus.

João não está interessado em nada. Na verdade, para João falar sobre a vinda de Jesus ao nosso mundo, ele enquadra isso em uma construção teológica para falar sobre a Palavra e no princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra

vindo ao mundo e versículo 12 para aqueles que o recebem, aqueles que creem nele, ele lhes deu o poder de serem chamados filhos de Deus. João não está interessado em nada sobre Jesus nascer em uma manjedoura.

Mas Mateus está interessado, e Lucas está interessado e coincidentemente nas divisões que temos em nossa Bíblia. Mateus dedica os dois primeiros capítulos de seu evangelho à narrativa da infância, e Lucas dedica os dois primeiros capítulos de sua Bíblia de seu texto à narrativa da infância. Então, deixe-me usar o esboço de Raymond Brown para destacar dez características que esses dois Evangelhos, Mateus e Lucas, trazem à tona na narrativa da infância, concedido, como mencionei em uma palestra anterior, os dois não se conheciam. Os dois dependiam de Marcos, que não tinha nada a dizer sobre a narrativa da infância, e ainda assim, quando todos eles dedicavam os dois primeiros capítulos de seus Evangelhos à narrativa da infância, eles tendem a ter dez coisas em comum que são muito, muito interessantes .

Então, vamos seguir isso e eu sigo o esboço de Raymond Brown sobre isso. A primeira coisa que se observa nos dois primeiros capítulos de Mateus e Lucas é que Maria e José em ambos os Evangelhos estavam noivos. A palavra que é usada ali se traduz como noivos, como sabemos. Eles são legalmente cerimonialmente casados, mas o casamento não pode ser consumado tradicionalmente por causa da idade da mulher, e em algum momento, a idade da mulher tem que ir a um certo nível antes que o casamento possa ser consumado.

Então, pense em um casal sendo consumado. Mateus se lembra disso, e Lucas se lembra disso. Dois, tanto Mateus quanto Lucas nos dizem que José, o pai adotivo de Jesus, era descendente de Davi. A razão pela qual eles querem nos dizer isso é que, de acordo com as profecias messiânicas, o Messias deveria vir como descendente de Davi, e esses dois relatos são rápidos em definir isso para dizer que tudo está acontecendo dentro das profecias messiânicas da tradição judaica.

Três, em ambos os relatos um anjo anunciou o nascimento de Jesus como iminente. Sabemos que esse anjo é Gabriel, e falaremos sobre ele um pouco mais tarde. Então um anjo anunciou isso.

Agora, se você estava acompanhando essas palestras desde o início, eu mencionei a você o mundo de Lucas, e chamei sua atenção para o fato de que se você vive em um mundo ocidental, não perca de vista esse fato. No mundo de Lucas, os anjos falam com os seres humanos. Eles fornecem mensagens divinas, e os humanos serão capazes de chegar a um acordo com o fato de que, de fato, o ser espiritual falando com eles está falando de Deus, e sim, o que eles dizem acontecerá.

Tanto em Mateus quanto em Lucas, um anjo fala sobre a vinda de Jesus ou seu nascimento. Quarto, tanto em Mateus quanto em Lucas, a concepção de Maria não

acontecerá por ela ter relações sexuais com José. Não, em ambos os relatos, a concepção de Maria acontecerá por meios milagrosos.

Em outras palavras , esses dois relatos do evangelho vão nos contar o que nunca aconteceu no mundo antes. Que uma virgem vai ser concebida e ela vai ser concebida por um espírito. O que sabemos sobre isso, eu vou te contar mais tarde, são tradições antigas da Grécia, Roma e outras tradições que dizem que um ser espiritual pode ajudar a dar à luz uma criança ou pode ajudar uma mulher a engravidar e dar à luz uma criança.

Mas o que não sabíamos é a concepção 100% da criança pelo agente espiritual. Ambos os escritores do evangelho vão registrar isso. Cinco, tanto em Mateus quanto em Lucas Maria será concebida pelo Espírito Santo.

Agora, em uma faculdade, tenho o privilégio de ensinar alguns bons rapazes e este é um dos lugares onde os encontro, onde digo: imagine uma garota legal que você está namorando, que é cristã e sempre diz que é virgem, chega até você um dia e diz: "Ei, Joe, tenho uma ótima notícia para você". E você diz: "Que notícia?" Ele disse: " Bem , é tão emocionante, tão inacreditável", e ele disse: "O que é emocionante?" Ela diz: "Estou realmente grávida e estou grávida pelo Espírito Santo". Bem, eu queria poder ter você na minha sala de aula sempre que reconstruíssemos um cenário como este.

Vejo o rosto do jovem, vejo aqueles que não estão indo a lugar nenhum, não eu, e então peço voluntários para darem feedback — concebido pelo Espírito Santo. Um jovem me lembrou em uma aula quando foi a primeira vez que isso aconteceu e por que eu deveria acreditar em você. Bem, em ambos os relatos do evangelho, porém, Joseph vai ter que ouvir isso.

O casamento de sua esposa prometida não está consumado. Ela ficará grávida pelo Espírito Santo. Seis, tanto Mateus quanto Lucas registrarão que um anjo direcionará que o nome da criança será chamado Jesus Yahweh salva. Apenas pare e pense sobre isso.

A criança será concebida pelo Espírito Santo. Quem? José deveria aceitar a gravidez? Então, o nome da criança deveria ser alguém que veio para salvar. Sim, ambos os evangelhos registram isso.

Sete, tanto Mateus quanto Lucas registram que Jesus será o salvador do mundo. Se você tomou essas coisas como certas por causa da história do Natal, por favor, pense e pense novamente. Este casal estava vivendo, desculpe-me, em uma vila menor do que minha vila africana em Nazaré.

Eles não estavam na família real. Eles não tinham moeda social para serem acreditados por todos. Todas essas coisas acontecem, e a criança será chamada de salvadora do mundo.

Sim, sim, Mateus diz isso , e Lucas diz isso. Bem, oito, tanto Mateus quanto Lucas registram que o nascimento ocorrerá antes que os pais se mudem como um casal casado. Em outras palavras, para consumir o casamento.

E nove, ambos registram que a criança nasceu em Belém. E dez , ambos registram que a criança foi criada em Nazaré. Agora, isso é notável.

Esta criança não nasceu em Jerusalém, nem foi criada em Cafarnaum. Veja, se você fosse um garoto de aldeia como eu, você diria, oh sim, Jesus nos entende. Ele era um campeão de aldeia.

Mas pense nessas dez similaridades entre Mateus e Lucas, que são muito interessados na narrativa da infância, e de alguma forma eles nos dizem essas dez coisas-chave das quais devemos estar cientes. Mas deixe-me também chamar sua atenção para quatro coisas que são bem diferentes na maneira como ambos contam a história antes de nos aprofundarmos em termos do relato de Lucas. Primeiro, ouvimos sobre anjos falando em ambos os relatos.

Mas o anjo fala com José em Mateus. Em Lucas, o anjo fala com Maria. Então, em Mateus, somos informados de que Maria estava grávida e que ela foi concebida pelo Espírito Santo.

Em Lucas, o anjo fala diretamente com Maria. Em termos de anunciação, veremos que em Mateus, o nascimento de Jesus será anunciado a figuras proeminentes do Oriente chamadas de Magos. Em Lucas, o nascimento de Jesus é anunciado a algumas pessoas que têm carreiras que ninguém gostaria. Ninguém de boa posição na sociedade gostará do chamado pastoreio.

O nascimento de Jesus será anunciado aos pastores. A outra coisa que é diferente entre os dois é a genealogia. A genealogia de Mateus começa com Davi e Abraão.

Mateus, sendo um judeu com um evangelho enfatizando as tradições judaicas, e Davi e Abraão foram lugares muito importantes para começar. Em Lucas, um gentio ascendendo a um gentio fala sobre a mensagem do evangelho em que o Messias vem da tradição judaica e se espalha para o resto do mundo, traçando sua origem até Adão, o pai de toda a humanidade. Para que Lucas possa defender que ele é o salvador de toda a humanidade.

4. Somente Lucas relata sobre Isabel e Zacarias e o nascimento de João Batista. Até Jesus está perdido no templo; somente Lucas registra isso. Mateus deixa isso de fora.

Então, agora, vamos voltar para Lucas e começar a encontrar algumas coisas interessantes em Lucas do capítulo 1, versículos 5 a 7 do capítulo 1. Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, da divisão de Abias, e ele tinha uma esposa das filhas de Arão, e seu nome era Isabel. E ambos eram justos diante de Deus, trabalhando irrepreensivelmente em todos os mandamentos e estatutos do Senhor. Mas eles não tinham filhos porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em anos.

Agora, eu sei que não gasto muito tempo no versículo 6, mas, por favor, tenha paciência comigo sobre o que acontece no versículo 6 antes de eu lhe dar o esboço principal aqui. Ambos eram justos diante de Deus. Eles eram irrepreensíveis, seguindo todos os mandamentos e estatutos.

Em outras palavras, Elizabeth era estéril, não porque eles tinham pecado. Elizabeth era estéril não porque estava sofrendo punição de Yahweh. A esterilidade de Elizabeth não poderia ser explicada em termos de algum defeito que veio sobre ela porque ela pecou.

Mas ela era estéril de qualquer forma. Agora, vamos dar uma olhada no que está acontecendo com os pais de João aqui. 1. Zacarias, que seria nomeado como pai de João, era um sacerdote.

Como sacerdote, esperava-se que ele se casasse com uma esposa, uma virgem, que, na maioria dos casos, também viria de uma linhagem sacerdotal. Lucas é rápido em nos dizer que, de fato, assim era Elizabeth. Elizabeth era filha de Arão, e então Zacarias era um sacerdote.

Mas Lucas quer nos dizer que Zacarias realmente se casou com a causa natural. Ele se casou com uma virgem que vem de uma família de sacerdotes. 2. Eles eram justos.

Eles eram seguidores fiéis de Yahweh dentro do judaísmo do Segundo Templo. De fato, em termos de observância da lei, Lucas nos diz que eles eram irrepreensíveis. Mas eles tinham um desafio.

Elas não tinham filhos. Se você se lembra das histórias de Sara, Rebeca e Ana no Antigo Testamento, elas sofreram reprovação da sociedade porque, embora fossem figuras notáveis como são, embora fossem figuras de caráter proeminentes como Zacarias, um sacerdote, ele não tinha um filho. Havia um potencial para elas serem acusadas de terem feito algo errado.

É por isso que Lucas nos diz, não, nem vá lá. 3. Eles são justos diante de Deus, e socialmente é sabido que são irrepreensíveis. Mark Strauss escreve, em termos das

linhagens sacerdotais deste casal, que o sacerdócio de Israel era dividido em 24 cursos, cada um fornecendo serviço no templo por uma semana, duas vezes por ano.

Abias é identificado como a 8ª divisão do sacerdócio em 1 Crônicas 24, versículo 10. E nos é dito que é de lá que Zacarias veio. Aqui, Lucas está fazendo algo para nos contar sobre essa missão messiânica e onde ela está se desenrolando.

Lucas vai localizar a origem no templo. Algo vai começar no templo, no coração do judaísmo. Então, deixe-me apenas refrescar sua memória sobre o significado do templo nos dois primeiros capítulos de Lucas, e então podemos continuar daqui.

Uma das coisas que você verá é que cerca de 40% da narrativa nos dois primeiros capítulos de Lucas está situada no templo. O templo é o cenário onde muitos desses eventos vão acontecer. Dois, o templo que veremos nos dois primeiros capítulos será um lugar de morada de Deus.

É onde Deus habita, e Deus encontraria pessoas, e o espírito de Deus estaria trabalhando através de muitas pessoas. Alguns até mesmo estariam esperando no templo esperando o Messias aparecer, e as coisas estariam acontecendo ali mesmo no templo. O coração do judaísmo.

As pessoas encontraram Deus e Deus encontraria as pessoas no templo. Lá, personagens como Anna vão encontrar o menino Jesus. Muitas coisas vão acontecer.

Simeão vai encontrar o menino Jesus no templo. Mas veja, o templo também é o lugar de instrução. E lá veremos esse tema do templo descoberto, e ainda mais tarde em Lucas, o menino Jesus será encontrado em um templo, e ele vai contar aos seus pais: Vocês não sabem que eu deveria estar nos negócios do meu pai neste lugar? O templo que veremos na narrativa da infância é um lugar de oração e pureza.

O próprio Zacarias estará liderando a oração e seremos informados de que haverá pessoas no pátio orando enquanto ele entra para cumprir seu dever. O templo que Lucas nos mostra nos dois primeiros capítulos é um lugar onde as profecias do fim dos tempos estão se desenrolando. Em outras palavras, amigos, toda a vinda de Jesus Cristo ao nosso mundo e como essa história vai se desenrolar em nosso mundo é parte integrante do que Deus está fazendo com sua comunidade da aliança chamada judeus.

A diferença é que os gentios se tornarão parte do que Deus está fazendo neste mundo. Do versículo 8, Zacarias estará cumprindo seu dever no templo. E enquanto cumpre seu dever, ele terá alguns encontros especiais.

Lucas nos conta que Zacarias veio lá para cumprir seu dever. Como mencionei antes, sua divisão tinha que servir em um templo por duas semanas por ano. Então, ele veio para fazer o que deveria fazer.

Mas algo aconteceu espetacularmente naquele momento. O anjo do Senhor apareceu a ele. Isso é algo notável porque alguém encontrará algo aqui do versículo 8. Agora, enquanto ele estava servindo como sacerdote diante de Deus, quando sua divisão estava de serviço, de acordo com o costume do sacerdócio, ele foi escolhido pelo Senhor para entrar no templo do Senhor e queimar incenso.

E uma multidão inteira do povo estava orando do lado de fora, na hora do incenso. Versículo 11: E apareceu-lhe um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso. E Zacarias, vendo-o, perturbou-se.

O medo caiu sobre ele. Versículo 13, O anjo lhe disse: Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e ele lhe dará o nome de João. Deixe-me apenas fazer uma pausa para destacar algo aqui que despertou algo dentro de mim.

A ideia toda é que quando as pessoas encontram Deus, elas começam a perceber que não são ninguém. Elas começam a ter esse medo e admiração. Vimos isso com Isaías, vimos isso com Moisés, vimos isso com outros personagens do Antigo Testamento.

Aqui, vemos no templo, e assim que ele encontra o anjo, o medo vem sobre ele. O medo veio sobre ele, e você verá isso de novo e de novo. Maria vai experimentar isso quando encontrar o anjo.

Vamos ver novamente quando outras pessoas encontram o anjo; elas começam a ter aquela sensação de medo. E a linguagem sempre será: Não tema. Seja corajoso.

Amigos, Zacarias vivenciou isso inesperadamente. Imaginem. Ele tinha estado naquele templo para cumprir seu dever tantas vezes.

Nada parecido com isso aconteceu. Não havia precedente para dizer que aconteceu em algum momento da história, e isso é uma possibilidade, e quando acontece, é assim que você deve fazer. Não.

Zacarias encontrou esse anjo que lhe disse algo extraordinário. Suas orações foram atendidas. Sua esposa ficará grávida.

Ela dará à luz uma criança e a criança será chamada João. Por favor, não perca as palavras do anjo nos primeiros dias. Não tenha medo.

Na narrativa da infância, você verá que se Deus vai fazer coisas extraordinárias acontecerem quando as pessoas o encontrarem, as pessoas vão aceitar quem elas são, e elas vão entrar em pânico de medo, admiração e reverência, e Deus falará através de seus anjos porque através de outros meios, não tem e o avanço se revelará. Enquanto tudo isso acontece, somos informados de que há uma multidão orando, esperando do lado de fora, talvez se perguntando o que está acontecendo com Zacarias lá dentro. Mas quando ele saiu, eles perceberam que ele não conseguia falar.

Imagine um evento se desenrolando em Jerusalém. Imagine os pensamentos das pessoas rezando ao perceberem que o padre voltou vivo. O padre não tem nenhum defeito físico em particular, mas não consegue falar.

O que está acontecendo? A criança nascerá, e seu nome será João. O anjo deu informações específicas a Zacarias. Eu lhe dou cinco componentes desta mensagem.

1. Elizabeth Elizabeth, a mulher que é estéril em todas as idades dará à luz um filho. Você deve chamar esse filho de John, e quando esse menino nascer, não se engane, por favor, não o deixe beber vinho ou qualquer bebida alcoólica à base de uva. 2. Ele deve observar a tradição nazarena de acordo com Números 6:3 e Juízes 13:2-5. Mas uma coisa estranha no judaísmo do Segundo Templo está chegando.

Oh, esse garoto, é aqui que entra o olhar carismático. Ele será cheio do Espírito Santo. Fuja da ideia do Espírito Santo.

Percorra o Antigo Testamento e procure pela menção do Espírito Santo. E você ficará surpreso ao perceber como Lucas está trazendo o Espírito para a vanguarda dos eventos. O Espírito estará com João.

João será cheio do Espírito Santo. Ele também estará no Espírito e na atitude de Elias. Uau! Uau! Observe algo aqui na construção narrativa de Lucas.

Lucas faz algo muito interessante quando o anjo aparece pela primeira vez sobre um grande milagre sobre alguém que supostamente nascerá, e mais tarde, o próprio Messias nascerá; ele aparece a um homem. Mas um anjo aparecerá a uma mulher também. É uma observação muito, muito interessante que se comece a perceber que esse mesmo anjo aparecerá a uma mulher.

Gabriel aparece para Zacarias, e depois, Gabriel aparece para Maria. Vamos falar um pouco sobre Maria. Maria terá cerca de 12 anos, prestes a fazer 13.

O costume é tal que ela poderia ficar noiva aos 12 anos e o casamento poderia ser consumado aos 13. Agora, se você está nos Estados Unidos, então você está pensando como meus alunos, 13, isso é muito jovem! Graças a Deus pela civilização.

Porque se você está nos Estados Unidos, deixe-me lembrá-lo de que até o final do século 19, precisamente até 1880, a idade de consentimento em todos os estados, exceto um, era 10.

A idade de consentimento até 1880 na América era de 10 anos. No estado de Delaware, era de 7. Veja, você pode ficar surpreso como meus alunos. Então, você deve apreciar o fato de que a antiga cultura judaica na qual José e Maria estavam, havia um nível de decência para dizer que a mulher pode ser dada para o casamento aos 12 anos, mas o casamento não pode ser consumado antes dos 13.

Hoje, na América, a idade de consentimento varia de 16 a 18, dependendo do estado. Na maioria dos países da América Central, é entre 14 e 17. Em minha própria pesquisa tentando descobrir a idade de consentimento em diferentes partes do mundo, me deparei com esta observação interessante de que em muitos países africanos não existe idade de consentimento.

Então, quando temos problemas de tráfico sexual de crianças e todas essas coisas, isso está se desviando da minha questão central aqui, mas veja, eles nem têm boas estruturas para isso. Mary era velha para a América do século XIX, de 12 a 13 anos. Mas tenha paciência comigo um minuto.

Então, quando você tem 12 anos, digamos 12 anos e meio, e você tem um encontro com um anjo, o anjo vai entregar esta mensagem a você. Versículo 28, em seis meses, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré a uma virgem prometida a um homem cujo nome era José da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria. Ele veio até ela e disse, saudações, ó favorecida, o Senhor está contigo.

Mas ela ficou muito perturbada com o dito e tentou discernir que tipo de saudação poderia ser essa, e o anjo disse a ela, não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus, e eis que você conceberá em seu ventre e dará à luz um filho e você colocará o nome dele Jesus. Ele será grande e será chamado filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e seu reino não terá fim. E Maria disse ao anjo, como será isso, pois eu sou virgem? E o anjo respondeu a ela, o Espírito Santo virá sobre você, e a parte do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra.

Portanto, a criança nascerá. A criança que vai nascer será chamada santa, filho de Deus, e eis que Isabel, tua parenta, em sua velhice, também concebeu um filho, e este é o sexto mês para ela, que era chamada estéril. Pois nada será impossível para Deus, e Maria disse: eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra, e o anjo se retirou dela. Uau! Então, imagine que uma criança de 12 anos ouve isso e observa outro padrão. O anjo aparece para ela, e de repente, ela fica apavorada; ela ouve a mensagem, e fica apavorada, e o anjo diz: não tenha medo.

Por quê? Você terá um filho e o chamará de Jesus versículo 31, esta criança será chamada filho de Deus, e ele até assumirá o trono de Davi se você estiver preocupada sobre como você ficará grávida, oh, você ficará grávida pelo Espírito Santo e este é um sinal de confirmação, o sinal de confirmação é que se você quiser verificar sua parente Isabel que era considerada incapaz de engravidar concebeu uma criança e ela já está com seis meses de gravidez Uau! Uau! Veja, Maria será chamada cheia de graça que especialmente cheia de graça fará parte da construção de todos os tipos de doutrina em alguns anos, a propósito, se você quiser saber qual parte desta anunciação entre Lucas e Mateus molda a oração católica de Ave Maria, estou aqui para lhe dizer que é esta parte da anunciação onde Maria será chamada altamente favorecida, cheia de graça.

Se você é católico e está ouvindo esta série de palestras, deixe-me lembrá-lo de que sempre que você fizer a oração Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores. Agora é a hora da nossa morte. Sempre que você fizer esta oração, agradeça a Lucas por seu registro dos eventos.

Maria dará à luz esta criança, e a criança será chamada Jesus. Esta criança será aquela que trará mudanças notáveis no mundo como o conhecemos. Como Luke Timothy Johnson escreve, em contraste com Zacarias, notamos que Maria não ocupa nenhuma posição oficial entre as pessoas. Ela não é descrita como justa em termos de observância da Torá, e sua experiência não acontece em um ambiente de culto.

Ela está entre as pessoas mais impotentes em sua sociedade. E se eu fosse acrescentar, ela estava em uma vila chamada Nazaré. Ela é jovem em um mundo que valoriza a idade.

Ela terá apenas entre 12 e 13 anos, se me permite acrescentar. Ela era mulher em um mundo governado por homens. Ela era pobre em uma economia estratificada.

Além disso, ela não tem marido nem filho para validar sua existência. Que ela deveria ter encontrado favor com Deus e ser altamente dotada mostra a compreensão de Lucas da atividade de Deus como surpreendente e frequentemente paradoxal, quase sempre invertendo as expectativas humanas. Maria é retratada por Lucas de cinco maneiras significativas.

Veja, Lucas nos diz que Maria foi favorecida por Deus. Ele nos diz que ela era uma mulher muito atenciosa. Ela não era errática, e ainda assim ela também foi obediente quando o anjo disse com Deus, nada é impossível.

E Lucas nos conta que por causa de suas ações ela foi abençoada por crer. O retrato de Maria feito por Lucas é o de uma jovem adolescente que é uma observadora da

Torá, a quem Deus poderia considerar digna de ser a mãe do Messias vindouro do mundo. Uau.

Pense nisso. Se o Messias está vindo ao mundo para governar o mundo, quais são os precedentes? Qual é a mentalidade convencional sobre como grandes pessoas entram em cena? Veja, se você olhar para o momento e o equilíbrio, Jesus vem para integrar o reino de Deus de uma forma muito, muito humilde, e quando ele veio, o homem que era rei na Judeia, Herodes, ele era meio idumeu e se sentia muito, muito inseguro. Ele subornaria as pessoas reformando o templo, construindo um porto muito grande em Cesareia e fazendo parecer que você me vê, eu sou grande.

Você sabe que o que ele tinha a seu favor era sua esposa. Sua esposa era uma hasmoneu. Então, sua esposa vem do contexto mais conservador para poder dizer sim, mas o próprio homem é inseguro; imagine que o rei dos judeus era tão inseguro por causa de como ele se tornou rei por meio de conexões com Roma.

E agora ele está ouvindo que o Messias nasceu. O Messias vindouro esperado dos judeus, os judeus esperavam, está agora se tornando realidade. Mas pense nisso em termos de equilíbrio de poder.

Nos dias do Rei Herodes, somos informados de que foi quando um decreto de César Augusto foi emitido. Imagens poderosas dentro da história mundial. Mas esse é o contexto em que Maria receberá esta mensagem.

Você dará à luz um filho, e seu nome será Jesus. Você será altíssima.

Na verdade, você é uma mulher favorita para levar a gravidez com o Messias a um mundo que precisa de um salvador. Maria tem essa linguagem profética específica na mensagem entregue. Ele será chamado.

Ele será nomeado. E ele reinará. O Messias será nomeado, e ele será chamado, e ele reinará.

Gostei quando ela teve todas essas mensagens dos versículos 37 e 38. Quando o anjo terminou aquela frase, pois nada é impossível para Deus, aquela adolescente que estava apavorada se virou e disse: eis aqui a serva do Senhor.

Cumpra-se em mim segundo a tua palavra. Eis aqui a serva do Senhor. Cumpra-se em mim segundo a tua palavra.

E o anjo se retirou dela. Lucas nos lembra que os eventos estão se desenrolando de uma forma muito notável, e duas mulheres serão os vasos notáveis de duas figuras-chave que cumprirão as profecias messiânicas nas quais uma diz que um profeta no espírito de Elias virá e a outra disse que o Messias virá da linhagem davídica. Como

eu disse antes, a ideia de que o espírito ajudará uma mulher a engravidar era conhecida.

Sabemos que Platão foi explicado como filho de Apolo. Mas Platão tinha pais. Também sabemos que na tradição romana, em particular, sempre que as pessoas se tornam grandes pessoas, todas elas alegam que são filhos de um deus ou deusa em particular para adicionar algum tipo de status divino ao seu poder político para que possam influenciar mais as pessoas.

Plutarco fala sobre um pouco disso, mas ele rejeitou a ideia de que um espírito poderia ter relações sexuais com uma mulher. Plutarco, ao escrever sobre isso, disse que é algo sobre o qual os egípcios falam, mas ele acha muito cético. Na verdade, nas palavras de Plutarco, os egípcios fazem uma distinção aqui que é considerada plausível, a saber, que enquanto uma mulher pode ser abordada por um espírito divino durante a gravidez, não existe relação sexual carnal e comunhão entre um homem e uma divindade.

A ideia de que um espírito pode engravidar uma mulher não é nova. É, no entanto, novo que um espírito será o único responsável 100% pela gravidez. Mas veja, estamos vendo isso acontecer aqui com Mary sozinha.

Se você é católico, é aqui que algumas das doutrinas emergem para dizer que Maria é uma pessoa muito única, que Deus escolherá fazer isso, e ela permanecerá virgem pelo resto de sua vida. Mas se você é protestante, você aceita a narrativa pelo valor de face, como Lucas a narra. Que Deus escolherá essa mulher maravilhosa que não recebe mais atenção do que merece em nossas igrejas.

Mas ela não deveria ser virgem pelo resto da vida, e ela não deveria ser alguém a quem podemos rezar ou chamar para interceder, como os católicos pensam. Mas espere um minuto, no entanto. Ela tem uma experiência única, de acordo com Lucas.

Uma experiência como nenhuma outra. Lucas escreve que naqueles dias, Maria se levantou e, com pressa, foi para a região montanhosa para uma cidade na Judeia, e ela entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. E quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê pulou em seu ventre, e Isabel foi cheia do Espírito Santo, e ela exclamou com um alto grito, Bendita és tu entre as mulheres.

Bendito é o fruto do teu ventre. E por que me foi concedido isto? Que a mãe do meu Senhor venha a mim. Pois eis que quando o som da tua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê no meu ventre saltou de alegria e bendito é aquele que crê que haverá um cumprimento do que lhe foi dito da parte do Senhor.

Ao qual teremos o que chamaremos de Magnificat de Maria mais tarde. E Maria disse: Minha alma engrandece ao Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu

Salvador, porque ele se lembrou da humildade de sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Pois o Poderoso fez grandes coisas por mim. Santo é o seu nome. Sua misericórdia se estende aos que o temem, de geração em geração.

Ele realizou feitos poderosos com seu braço. Ele dispersou aqueles que são orgulhosos em seus pensamentos mais íntimos. Ele derrubou governantes de seus tronos, mas encheu os humildes.

Ele encheu os famintos com coisas boas, mas mandou os ricos embora de mãos vazias. Ele também ajudou seu servo Israel a lembrar-se de ser misericordioso com Abraão e seus descendentes para sempre, assim como prometeu aos nossos ancestrais. Quando Maria visitou Isabel, era isso que estava acontecendo.

Isabel tomaria uma postura muito indigna de uma forma muito humilde. Ela estava perguntando Que privilégio para mim, uma pessoa imerecida, ser a anfitriã da mãe do Senhor. Ela se referirá a Jesus, o bebê no ventre, como Senhor em seu estágio Isabel de uma forma profética na narrativa de Lucas sem que Maria falasse ou dissesse uma palavra já sabia que Maria estava carregando o Messias em seu ventre. Ela continua dizendo que Deus está agindo em cumprimento às profecias messiânicas.

Deus está agindo em cumprimento ao que ele quer fazer com seu povo. Uau. Uau.

Jesus Cristo não é o único sobre quem o anjo falou. Ele não é apenas alguém que está sendo experimentado pela adolescente que está grávida dela, mas até mesmo o parente em uma distante região montanhosa na Judeia está agora começando a realizar uma tradição profética. Sabemos que Isabel vem da linhagem sacerdotal de Arão, mas não temos histórico de ela ser uma profetisa, aqui, ela está profetizando e testificando o status do bebê no útero.

João nascerá. João nascerá, e veremos muitas coisas acontecendo na vida de João Batista, seguidas pelo que acontecerá na vida do Messias. Aqui o que encontramos na primeira parte da narrativa da infância é isto.

Encontramos na primeira parte da narrativa da infância que os sujeitos são informados de que as crianças nascerão. Zacarias no templo e Maria em Nazaré. Todos eles estarão grávidos.

As visitas do anjo serão reais em ambos os casos. O mesmo anjo visitará um homem, Zacarias, e o mesmo anjo visitará uma mulher, Maria. E a maneira como os eventos estão sendo justapostos por Lucas.

Lucas está começando a mostrar como a personalidade semelhante à de Elias está chegando na hora certa dentro dessa conexão da tradição familiar mais ampla que levará ao nascimento do Messias, que moldará o resto da história do capítulo 3 de Lucas. Na primeira parte da narrativa da infância, espero que você entenda como Lucas está mostrando a agência de seres espirituais e a responsabilidade e obediência humanas. No mundo de Lucas, os anjos podem falar. O espírito trabalhará com as pessoas.

As pessoas são habilitadas e empoderadas para falar profeticamente. Gênero não importava aqui. Na verdade, aconteceu com homens e aconteceu com mulheres.

Deus está fazendo algo no mundo, e isso vai moldar a narrativa do reino de Deus que Teófilo deveria conhecer, e o resto do mundo deveria conhecer. À medida que avançamos neste estudo, é minha esperança e oração que você se envolva tanto quanto seu coração também esteja aberto. Que você encontre este Deus poderoso de quem o anjo disse, com ele todas as coisas são impossíveis.

Ele é capaz de fazer o impossível acontecer porque ele é Deus, e nós não somos. Espero que você esteja aprendendo, e por meio dessa experiência de aprendizado juntos, cresceremos em nosso desejo de tornar este mundo um lugar melhor e ser as pessoas que Deus quer que sejamos. Deus te abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko e seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 3, The Infancy Narratives, Parte 1, Lucas 1:1=2:52.